

CONCURSO PÚBLICO
TRIUNFO 09/07 MANHÃ PROFESSORES



PROFESSOR II - BRAILISTA

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 80)**

Julgue os itens subsequentes.

01. É recomendável não limitar a pessoa cega mais do que a própria cegueira o faz, assim como é desejável não a impedir de realizar o que ela sabe, pode e deve fazer sozinha.
02. A Internet, os espaços familiares e os clubes são lugares onde as crianças podem se defrontar com os conhecimentos socialmente acumulados, podem refletir sobre os problemas sociais e discutir formas de contribuir para uma sociedade melhor. A escola, por outro lado, tem apenas o papel de ensinar cada aluno a decorar fórmulas e regras que devem ser seguidas cotidianamente.
03. Antes do surgimento do Sistema Braille, registraram-se muitas tentativas em diferentes países de encontrar um meio que proporcionasse às pessoas cegas condições de ler e escrever.
04. O método de ensino expressa uma visão global da relação do processo educativo com a sociedade, atendendo aos seus desígnios sociais e pedagógicos, assim como às expectativas de formação dos estudantes perante as exigências e desafios que a realidade social levanta.
05. É desejável evitar falar com a pessoa cega com tom de voz muito elevado, como se ela tivesse audição reduzida, pois o fato de não enxergar não necessariamente significa que não ouça bem.
06. Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de Educação Básica não deve ser uma prioridade entre as políticas públicas educacionais no Brasil, pois onera a folha de pagamento das instituições de ensino.
07. O prefixo alfabético para letras maiúsculas no Sistema Braille é representado pelos pontos 46.
08. Ao guiar uma pessoa cega, é importante não a empurrar ou puxá-la pelo braço, pois, em geral, basta deixá-la segurar seu braço para que o movimento de seu corpo lhe dê a orientação de que ela precisa.
09. O Sistema Braille é usado em textos literários nos diversos idiomas, como também nas simbologias matemática e científica em geral, na música e na Informática.
10. Atualmente, a legislação brasileira não contempla dispositivos que estimulam a formulação de políticas públicas que atendam às especificidades educacionais de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, com altas habilidades ou superdotação.
11. Os chamados "Símbolos Universais do Sistema Braille" representam não só as letras do alfabeto, mas também os sinais de pontuação, números, notações musicais e científicas, enfim, tudo o que se utiliza na grafia comum.
12. O prefixo alfabético para letras latinas minúsculas até J no Sistema Braille é representado pelo ponto 5.
13. A aula expositiva costuma consistir na apresentação oral de um tema logicamente estruturado, podendo incluir recursos digitais, mídias e dinâmicas em sala de aula, por exemplo.
14. De acordo com Lev S. Vygotsky, o aluno deve ter autonomia para buscar seus conhecimentos e não deve receber auxílio ou orientação de qualquer tipo.
15. As dez primeiras letras do alfabeto no Sistema Braille são formadas pelas diversas combinações possíveis dos quatro pontos superiores (1245).
16. Entre os objetivos da gestão escolar, inclui-se o de enfraquecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola por alunos de baixa renda e do atendimento educacional especializado por alunos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.
17. O Sistema Braille é uma escrita em relevo, constituído por 81 sinais codificados por pontos, a partir do conjunto matricial formado por 8 pontos.

18. O Plano Nacional de Educação Fortalecer não traz dispositivos que estimulam o acompanhamento ou o monitoramento do acesso, da permanência ou do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda.
19. Uma boa gestão escolar envolve gerenciar bem os recursos humanos, materiais, físicos e financeiros da instituição.
20. É importante não demonstrar constrangimento em receber ajuda, admitir colaboração ou aceitar gentilezas por parte de alguma pessoa cega, pois a solidariedade humana pode ser praticada por todos.
21. O Sistema Braille é um código universal de leitura tátil e de escrita, usado por pessoas cegas, inventado na França por Louis Braille, um jovem cego.
22. A definição do calendário escolar e os ajustes ou adequações que esse documento pode exigir apenas podem ser feitos após a autorização de mais de 80% dos pais dos alunos matriculados, conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 4º.
23. Os símbolos da primeira linha do Sistema Braille são as dez primeiras letras do alfabeto romano (ou seja, de A até J).
24. Cada decisão de um gestor escolar – seja ela operacional ou estratégica – deve ser validada por um conselho de professores antes de ser executada.
25. As características das pessoas cegas – inclusive o grau de cegueira – são uniformes entre todos os indivíduos desse grupo e não existem diferenças relevantes documentadas sobre diferentes tipos de cegueira.
26. Garantir que, ao final da vigência do Plano Nacional de Educação (PNE), a frequência escolar na Educação Infantil das crianças com idade até 9 anos seja inferior a 10%, é parte da Meta 2 do PNE.
27. Os métodos de ensino são as ações do professor por intermédio das suas atividades com os estudantes, procurando atingir os objetivos do trabalho docente, considerando-se um conteúdo específico.
28. O papel principal do gestor escolar em uma instituição de ensino é o de ministrar os conteúdos das aulas de acordo com os dias letivos estabelecidos.
29. Os sinais do Sistema Braille recebem designações diferentes, de acordo com o espaço que ocupam. Os que ocupam uma só cela se denominam sinais latinos.
30. O Sistema Braille, utilizando seis pontos em relevo dispostos em duas colunas, possibilita a formação de 63 símbolos diferentes.
31. O paradigma psicologizante, na perspectiva de Lev S. Vygotsky, concebe a avaliação como uma oportunidade de ação e de reflexão por parte dos alunos e professores para, assim, formar indivíduos críticos e participativos. Ou seja, de acordo com esse autor, o papel de cada instituição de ensino é promover a “libertação intelectual dos educandos”.
32. A grafia Braille da língua portuguesa consiste no conjunto do material psicográfico e das instruções e recomendações orientadoras da sua utilização na escrita corrente de textos em língua portuguesa.
33. Dirigir-se a uma pessoa cega através de seu guia ou companheiro, admitindo assim que ela não tenha condição de compreendê-lo, é considerado um gesto pouco educado e que deve ser evitado.
34. Os métodos de ensino são fundados na relação entre os objetivos e os conteúdos e se constituem enquanto sequência de operações, com vistas a um determinado resultado.
35. Os prefixos alfabéticos são símbolos que devem anteceder a qualquer uma das dez primeiras letras do alfabeto Braille, para que elas não sejam confundidas com algarismos.
36. Uma das metas do Plano Nacional de Educação é impedir o desenvolvimento de tecnologias pedagógicas que combinem a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário.
37. O processo de avaliação nacional da Educação Infantil, instituído pelo PNE, é realizado bimestralmente com o uso de provas objetivas, de múltipla escolha, para todos os alunos matriculados em creches e escolas públicas no Brasil.
38. É importante não expressar pena de uma pessoa cega, nem lhe mostrar exagerada solidariedade, pois a atitude mais desejável para com esse indivíduo é demonstrar compreensão sobre a sua condição, suas limitações e sobre a forma como ela interage com o mundo.
39. Reconhece-se o ano de 1825 como o marco do surgimento do Sistema Braille, que se tornou um importante marco para a educação e a integração dos deficientes visuais na sociedade.
40. Uma boa gestão pedagógica envolve uma escolha inteligente de recursos e boa estruturação dos processos. Dessa forma, pode haver interdisciplinaridade e os professores podem planejar suas aulas corretamente.
41. O educador deve saber que a interação com colegas de classe é prejudicial para os alunos, pois impede que eles dominem os conhecimentos e métodos ensinados no ambiente escolar. Impede, também, que desenvolvam a criatividade e a independência do pensamento.
42. Os professores devem utilizar a didática como meio para aplicar modelos de abordagens que tolhem o aprendizado dos seus alunos.
43. As letras do alfabeto latino também são usadas em matemática. No Sistema Braille, são empregados prefixos que distinguem essas letras dos algarismos evitando-se possíveis confusões.
44. As técnicas e métodos didáticos permitem a cada educador ensinar determinado conteúdo apenas para um aluno individualmente, nunca para grupos de estudantes.
45. O educador deve conduzir as atividades pedagógicas de modo a garantir que o educando seja impedido de ter acesso a novos conteúdos, a novos problemas, a novas informações ou mesmo a novas visões de mundo.
46. Os educandos são indivíduos diferentes – pois têm características próprias – mas não aprendem de forma diferente e não possuem interesses de aprendizagens próprios.

47. O estudo dirigido permite fazer com que os alunos estudem a partir de um roteiro elaborado pelo professor, o qual estabelece a profundidade do estudo. Esse método pode envolver, por exemplo, a leitura de textos e a observação de objetos.
48. A gestão escolar não permite que funções e atribuições sejam distribuídas, que relações interpessoais sejam aprimoradas e impeçam a partilha do poder na instituição de ensino.
49. É considerada falta elementar de educação se dirigir a uma pessoa cega chamando-a de “cega” ou “ceguinho” em substituição a pronomes de tratamento comuns (como senhor ou senhora), por exemplo, podendo até mesmo constituir ofensa chamar alguém pela palavra designativa de sua deficiência física, moral ou intelectual.
50. A terceira linha de sinais do Sistema Braille é formada pelo acréscimo dos pontos 3 e 6 às combinações da primeira linha.
51. A gestão escolar implica a gestão colegiada de recursos materiais e humanos e o planejamento das atividades escolares.
52. A equipe gestora da escola é composta por profissionais sem autonomia para a realização de atividades administrativas e, portanto, deve sempre ser auxiliada por professores com licenciatura.
53. O Sistema Braille consta do arranjo de seis pontos em relevo, dispostos em duas colunas de três pontos, configurando um retângulo. Os seis pontos formam o que se convencionou chamar “cela Braille”.
54. Os Símbolos Universais do Sistema Braille são de extraordinária universalidade, pois eles podem exprimir diferentes línguas e escritas da Europa, da Ásia e da África.
55. Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como primeira língua, e a modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, aos alunos cegos e com deficiência visual é uma das metas do Plano Nacional de Educação.
56. O papel principal das atividades e processos de gestão escolar é reduzir a qualidade do ensino ofertado aos estudantes.
57. O Sistema Braille tem um código de 6 pontos específicos para cada palavra da língua portuguesa.
58. O direcionamento dado ao processo de ensino está associado ao planejamento realizado pelo discente no desenvolvimento das aulas por ele ministradas e envolvendo a definição dos objetivos, a seleção dos conteúdos e os métodos do ensino.
59. É possível que uma pessoa cega apresente um desenvolvimento de recursos mentais latentes em todos os seres humanos, por exemplo, ao demonstrar uma audição ou um tato mais sensível do que a maioria das pessoas que enxergam.
60. Para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, é necessário reduzir progressivamente as equipes de profissionais da educação que atuam nas escolas municipais.
61. O conselho escolar não pode prescindir dos professores e dos funcionários da instituição de ensino.
62. O Plano Nacional de Educação determina que a matrícula de alunos que residem a mais de 2 km da escola deve ser homologada pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública ou pelo Conselho Tutelar.
63. Para que haja uma relação educativa no âmbito escolar, faz-se necessário abolir a ação mediadora do professor e desconstruir a capacidade crítica dos alunos.
64. É considerada uma boa prática oferecer auxílio à pessoa cega que esteja querendo atravessar a rua ou tomar condução, ainda que essa oferta seja recusada ou mesmo mal-recebida por alguma delas.
65. É considerado um gesto de boa educação oferecer auxílio a uma pessoa cega para que ela encontre uma porta ou possa dirigir-se a outro cômodo de uma residência, por exemplo.
66. As decisões sobre o calendário escolar não devem compor a lista de temas das reuniões recorrentes sobre a gestão escolar, já que é preciso tomar decisões sobre todo o planejamento do ano letivo antecipadamente, não sendo admissíveis quaisquer mudanças ou ajustes posteriores.
67. Embora a cegueira possa ser encarada como um evento trágico logo após a perda da visão, com a orientação adequada, é possível reduzi-la a uma condição física suportável, como acontece em muitos casos.
68. Na educação a distância, os alunos e os professores estão sempre próximos espacial e temporalmente. Por isso, nessa modalidade de ensino, eles compartilham o mesmo espaço físico, como a sala de aula, as quadras de esportes e os laboratórios de ciências e artes.
69. Comprovadamente, o Sistema Braille teve plena aceitação por parte das pessoas cegas e, por isso, é o sistema predominante de comunicação de pessoas cegas no Brasil.
70. A partir da invenção do Sistema Braille, em 1825, seu autor desenvolveu estudos que resultaram, em 1837, na proposta que definiu a estrutura básica do sistema, ainda hoje utilizada mundialmente.
71. O atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais apenas pode ser disponibilizado para alunos com deficiência motora.
72. Em uma instituição escolar, os objetivos de ensino devem ajudar os professores a definir e a delimitar com clareza o que se pretende com as atividades educativas, sendo prejudicial para a atuação desses profissionais escolher ou utilizar técnicas, recursos materiais ou formas de avaliação.
73. No Sistema Braille, os pontos são distribuídos entre duas colunas, descritas pelos números de cima para baixo: à direita (pontos 123) e à esquerda (pontos 456).
74. A gestão escolar implica visibilidade de objetivos e metas dentro da instituição escolar e deve favorecer a participação dos diferentes atores do meio educacional para promover uma maior qualidade da educação.
75. As diferentes disposições dos seis pontos do Sistema Braille permitem a formação de 63 combinações ou símbolos Braille.

76. É papel do professor adotar estratégias para ensinar cada matéria como um conjunto de regras que se possa simplesmente “depositar” na cabeça do aluno, pois o processo de ensino-aprendizagem dispensa reflexão, raciocínio ou mesmo análise crítica.
77. O francês Valentin Haüy fundou, em 1784, na cidade de Paris, o Instituto Real dos Jovens Cegos.
78. A educação a distância não permite a utilização de tecnologias como a Internet, os vídeos, os textos, os jogos digitais ou os chats online.
79. Usar uma linguagem no diminutivo, falar em um tom de voz excessivamente elevado ou, de um modo geral, mudar o comportamento ao falar com uma pessoa cega não são comportamentos desejáveis. Idealmente, deve-se ter a mesma forma de comunicação e fala adotada com outros indivíduos.
80. Entre os objetivos da gestão escolar incluem-se a organização pedagógica e o equilíbrio financeira da instituição.
87. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino será pautado em objetivos fundamentais, como a coexistência de instituições públicas e privadas.
88. A garantia do desenvolvimento nacional é um dos objetivos fundamentais contido na Constituição Federal de 1988.
89. A criação de associações prescinde de autorização, sendo vedada a interferência estatal no tocante ao funcionamento, conforme disposto na CF/88.
90. Os órgãos da Administração Pública direta e indireta devem implementar em 90 dias as providências para a vigência do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994).
91. De acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município de Triunfo, as deliberações da Câmara serão tomadas pela maioria absoluta de seus membros.
92. Segundo a Lei Nº 13.005/2014, acerca do Plano Nacional de Educação, a União promoverá pelo menos três conferências nacionais de educação até o final do decênio de que trata essa Lei.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 81 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

81. O Plano Nacional de Educação tem como objetivo fundamental a erradicação do analfabetismo, segundo a Lei Nº 13.005/14.
82. Uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação é melhorar a qualidade da educação, conforme a Lei Nº 13.005/2014.
83. Nos termos da Lei Nº 13.005/2014, a execução do PNE e o cumprimento das suas metas serão avaliados pelo Ministério da Educação, além dos demais órgãos previstos no Plano Nacional de Educação.
84. De acordo com a Lei Nº 13.005/2014, o Fórum Nacional de Educação, juntamente com a União e os Estados, vão acompanhar a execução do PNE e o cumprimento das metas.
85. Compete apenas aos estados elaborar os planos de educação que deverão ser cumpridos pelos municípios do seu território, nos termos da Lei Nº 13.005/2014.
86. A Comissão de Ética apenas aplicará ao servidor público a pena de censura, conforme disposto no Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994).
93. A educação escolar pode se vincular ao mundo do trabalho e à prática social, conforme a Lei Nº 9.394/1996.
94. A educação não é apenas um dever do Estado, mas também da família, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
95. Segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo, compete à Câmara Municipal, com sanção do prefeito, suplementar apenas a legislação estadual.
96. Conforme disposição na Lei Nº 13.005/2014, o Fórum Nacional de Educação vai acompanhar a execução do PNE e o cumprimento das metas.
97. Durante a sessão legislativa extraordinária, a Câmara Municipal somente pode deliberar acerca da matéria para a qual foi convocada, segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo.
98. Nos termos da CF/88, a pena de morte não deve ser aplicada, a não ser que o país esteja em guerra declarada.
99. Algumas normas que versam sobre direitos e garantias fundamentais têm aplicabilidade imediata, conforme a CF/88.
100. De acordo com o Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994), é importante ter cuidado com a vida particular, pois os atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada podem crescer ou diminuir o bom senso na vida funcional do servidor público.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO